

entretodos 2

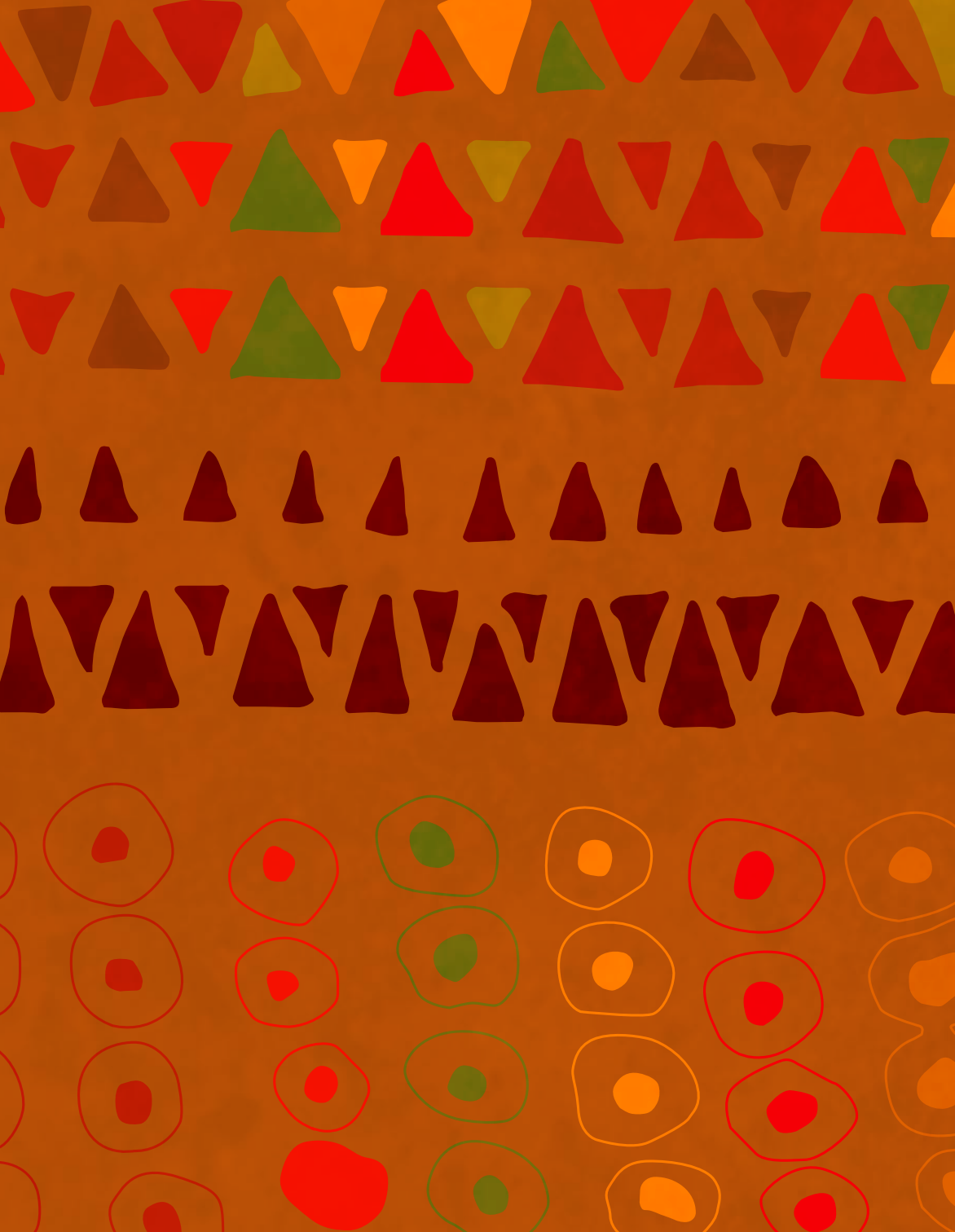
FESTIVAL DE CURTAS DE DIREITOS HUMANOS

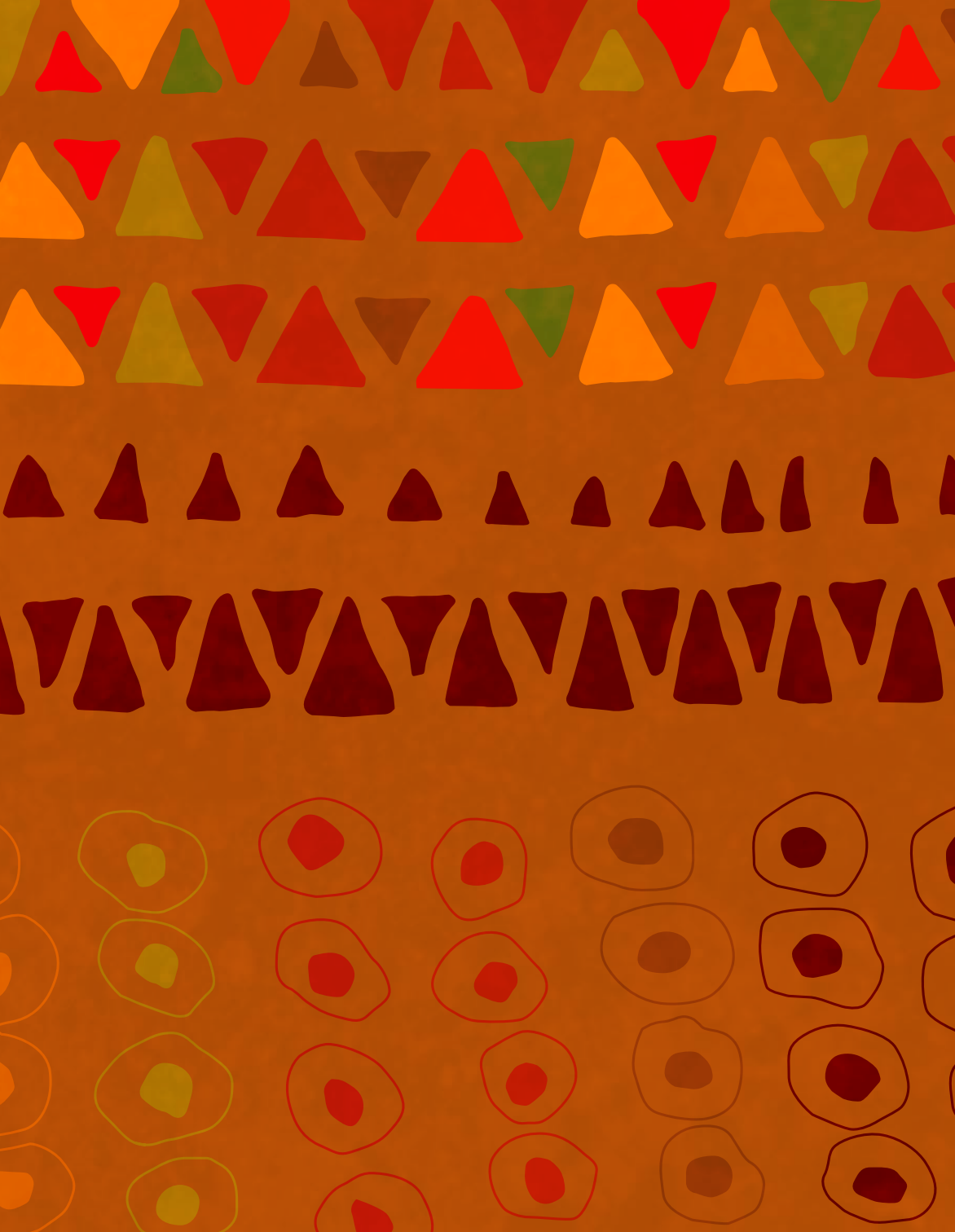


FORMAS POSSÍVEIS DE TROCA CONVIVENCIAL E CO-HABITACHEO POSSÍVEIS
TRIBOZ
CONTEMPORÂNEAZ



>> **guia**
2º FESTIVAL
DE CURTAS METRAGENS
DE DIREITOS HUMANOS <<
<< CURTAS SELECIONADOS >>
<< MOSTRAS PARALELAS >>
<< PROGRAMAÇÃO >>
>> MAIZ <<







DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um dos documentos básicos das Nações Unidas e foi assinada em 1948. Nela, são enumerados os direitos que todo os seres humanos possuem.

PREÂMBULO

CONSIDERANDO que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo.

CONSIDERANDO que o desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da Humanidade e que o advento de um mundo em que todos gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de vi-verem a salvo do temor e da necessidade foi proclamado como a mais alta aspiração do ser humano comum.

CONSIDERANDO ser essencial que os direitos humanos sejam protegidos pelo império da lei, para que o ser humano não seja compelido, como último recurso, à rebelião contra a tirania e a opressão.

CONSIDERANDO ser essencial promover o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações.

CONSIDERANDO que os povos das Nações Unidas reafirmaram, na Carta da ONU, sua fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano e na igualdade de direitos entre homens e mulheres, e que decidiram promover o progresso social e melhores condições de vida em uma liberdade mais ampla,

CONSIDERANDO que os Estados-Membros se comprometeram a promover, em cooperação com as Nações Unidas, o respeito universal aos direitos e liberdades humanas fundamentais e a observância desses direitos e liberdades,

CONSIDERANDO que uma compreensão comum desses direitos e liberdades é da mais alta importância para o pleno cumprimento desse compromisso, agora portanto,

A ASSEMBLÉIA GERAL PROCLAMA A PRESENTE DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações, com o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta Declaração, se esforce, através do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universal e efetiva, tanto entre os povos dos próprios Estados-Membros, quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição.

ARTIGO 1

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

ARTIGO 2

1. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

2. Não será também feita nenhuma distinção fundada na condição política, jurídica ou internacional do país ou território a que pertença uma pessoa, quer se trate de um território independente, sob tutela, sem governo próprio, quer sujeito a qualquer outra limitação de soberania.

ARTIGO 3

Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

ARTIGO 4

Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

ARTIGO 5

Ninguém será submetido à tortura nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

ARTIGO 6

Todo ser humano tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.

ARTIGO 7

Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, à igual proteção da lei. Todos têm direito à igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

ARTIGO 8

Todo ser humano tem direito a receber dos tribunais nacionais competentes remédio efetivo para os atos que violem os direitos fundamentais que lhe sejam reconhecidos pela constituição ou pela lei.

ARTIGO 9

Ninguém será arbitrariamente preso, detido ou exilado.

ARTIGO 10

Todo ser humano tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir sobre seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele.

ARTIGO 11

1. Todo ser humano acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa.

2. Ninguém poderá ser culpado por qualquer ação ou omissão que, no momento, não constituíam delito perante o direito nacional ou internacional. Também não será imposta pena mais forte do que aquela que, no momento da prática, era aplicável ao ato delituoso.

ARTIGO 12

Ninguém será sujeito à interferência em sua vida privada, em sua família, em seu lar ou em sua correspondência, nem a ataque à sua honra e reputação. Todo ser humano tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.

ARTIGO 13

1. Todo ser humano tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado.

2. Todo ser humano tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, e a este regressar.

ARTIGO 14

1. Todo ser humano, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.

2. Este direito não pode ser invocado em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos objetivos e princípios das Nações Unidas.

ARTIGO 15

1. Todo homem tem direito a uma nacionalidade.

2. Ninguém será arbitrariamente privado de sua nacionalidade, nem do direito de mudar de nacionalidade.

ARTIGO 16

1. Os homens e mulheres de maior idade, sem qualquer restrição de raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de contrair matrimônio e fundar uma família. Gozam de iguais direitos em relação ao casamento, sua duração e sua dissolução.

2. O casamento não será válido senão com o livre e pleno consentimento dos nubentes.

3. A família é o núcleo natural e fundamental da sociedade e tem direito à proteção da sociedade e do Estado.

ARTIGO 17

1. Todo ser humano tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros.

2. Ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade.

ARTIGO 18

Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, em público ou em particular.

ARTIGO 19

Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

ARTIGO 20

1. Todo ser humano tem direito à liberdade de reunião e associação pacífica.

2. Ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma associação.

ARTIGO 21

1. Todo ser humano tem o direito de fazer parte no governo de seu país diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos.

2. Todo ser humano tem igual direito de acesso ao serviço público do seu país.

3. A vontade do povo será a base da autoridade do governo; esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio universal, por voto secreto ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.

ARTIGO 22

Todo ser humano, como membro da sociedade, tem direito à segurança social, à realização pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade.

ARTIGO 23

1. Todo ser humano tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, à condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego.
2. Todo ser humano, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho.
3. Todo ser humano que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social.
4. Todo ser humano tem direito a organizar sindicatos e a neles ingressar para proteção de seus interesses.

ARTIGO 24

Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas.

ARTIGO 25

1. Todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar-lhe, e a sua família, saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle.
2. A maternidade e a infância têm direito a cuidados e assistência especiais. Todas as crianças, nascidas dentro ou fora do matrimônio gozarão da mesma proteção social.

ARTIGO 26

1. Todo ser humano tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito.
2. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz.
3. Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos.

ARTIGO 27

1. Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir das artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios.

2. Todo ser humano tem direito à proteção dos interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica literária ou artística da qual seja autor.

ARTIGO 28

Todo ser humano tem direito a uma ordem social e internacional em que os direitos e liberdades estabelecidos na presente Declaração possam ser plenamente realizados.

ARTIGO 29

1. Todo ser humano tem deveres para com a comunidade, na qual o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível.

2. No exercício de seus direitos e liberdades, todo ser humano estará sujeito apenas às limitações determinadas pela lei, exclusivamente com o fim de assegurar o devido reconhecimento e respeito dos direitos e liberdades de outrem e de satisfazer as justas exigências da moral, da ordem pública e do bem-estar de uma sociedade democrática.

3. Esses direitos e liberdades não podem, em hipótese alguma, ser exercidos contrariamente aos objetivos e princípios das Nações Unidas.

ARTIGO 30

Nenhuma disposição da presente Declaração pode ser interpretada como o reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa, do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de quaisquer dos direitos e liberdades aqui estabelecidos.



ENTRETODOS, TRIBOS URBANAS

Neste ano em que se comemoram os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, o 2º Festival ENTRETODOS é fundamental para uma cidade plural e diversa como a nossa São Paulo. Este convívio com o diferente é que nos torna cidadãos tolerantes, e esta tolerância traz consigo o caminho para sermos mais justos. O Festival abre a oportunidade de construirmos um mundo melhor, através da linguagem dos Direitos Humanos. Este é o principal foco do ENTRETODOS. Ele vem ratificar, reivindicar e, mais do que isso, reinventar como os Direitos Humanos podem valer ainda mais para cada um de nós.

O Festival inova na medida em que, para nós, o cinema, ou qualquer outra forma midiática, sensibiliza e move a opinião pública para o combate das injustiças sociais e a formação de uma cultura de paz através dos Direitos Humanos. A criatividade do diretor ou produtor de cinema hoje torna inesgotável o número de significados.

Pretendemos utilizar essa linguagem midiática e rica na forma sintética, direta e contundente do curta-metragem, como quem utiliza os recursos fílmicos para sensibilizar pessoas, dialogar e, quem sabe, agir. Especialmente, informar-se.

O Festival tem grande importância para o campo no qual a Comissão Municipal dos Direitos Humanos de São Paulo atua. Temos uma missão, princípios e uma prática que procura ganhar as pessoas para a verdade por si mesma - todos somos iguais em dignidade. Isto significa sensibilizar as tribos urbanas para a prevenção, a promoção e o empoderamento da sociedade sobre os seus direitos básicos (vida, liberdade, paz, educação, segurança, emprego e busca da felicidade), que não podem faltar a ninguém. A principal compreensão ou visão dos Direitos Humanos é tudo aquilo que podemos intitular de dignidade humana. O direito de ser cidadão.

Não é a arte que derruba a Bastilha, mas ajuda - e muito - para que outras não sejam construídas. Muita gente nos compreendeu e enviou seus Filmes. Todos - e nisso se igualam - tiveram o mérito de externar um sentimento honesto e digno. Nem todos serão classificados e/ou premiados. Isso é da essência dos Festivais, que cumprem bem seus objetivos quando premiam e quando estimulam e, depois, quando conseguem aumentar o círculo de amigos dos Direitos Humanos. Com critério, independência e apuro estético, cumpriremos essas três etapas. JOSÉ GREGORI

O SESC SÃO PAULO

Em sua política de ação cultural e educativa, o SESC São Paulo adota como premissa o princípio da democratização da cultura por meio do acesso aos bens culturais por vários segmentos da sociedade, dedicando-se especialmente aos que dela se encontram mais distantes.

Busca-se associar a cultura ao processo de educação para a cidadania: refletir sobre como a produção cultural, em suas diversas linguagens, contribui para aguçar a percepção e a capacidade de interpretação da realidade; de que forma ela estimula a participação social e incentiva a expressão, a criatividade e o compartilhamento de idéias e conhecimentos.

Persistindo em seu intuito de dar visibilidade a iniciativas que aproximam as linguagens artísticas de questões ligadas à cidadania, o SESC apresenta o 2º Festival de Curtas-Metragens dos Direitos Humanos Entretodos, com o objetivo de estimular a produção audiovisual ligada a esse debate, além de premiar as realizações mais bem-sucedidas e expressivas nessa área.

Concentrado no território simbólico da arte, Entretodos, propõe manter acesa e coerente a luta pela garantia dos direitos fundamentais ao homem, inúmeras vezes ignorados e esquecidos em instâncias ordinárias da vida.

Pela relevância de sua proposta artística e pela consonância com os princípios educativos difundidos pela instituição, o SESC São Paulo tem grande satisfação de abrigar e estar entre os realizadores do 2º Festival de Curtas-Metragens dos Direitos Humanos Entretodos.

DANILO SANTOS DE MIRANDA
DIRETOR REGIONAL DO SESC SÃO PAULO

O ENTRETODOS ESTÁ CRESCENDO!

Nasceu em 2007 e, para nossa surpresa, em sua 1ª edição já contou com mais de 400 filmes inscritos.

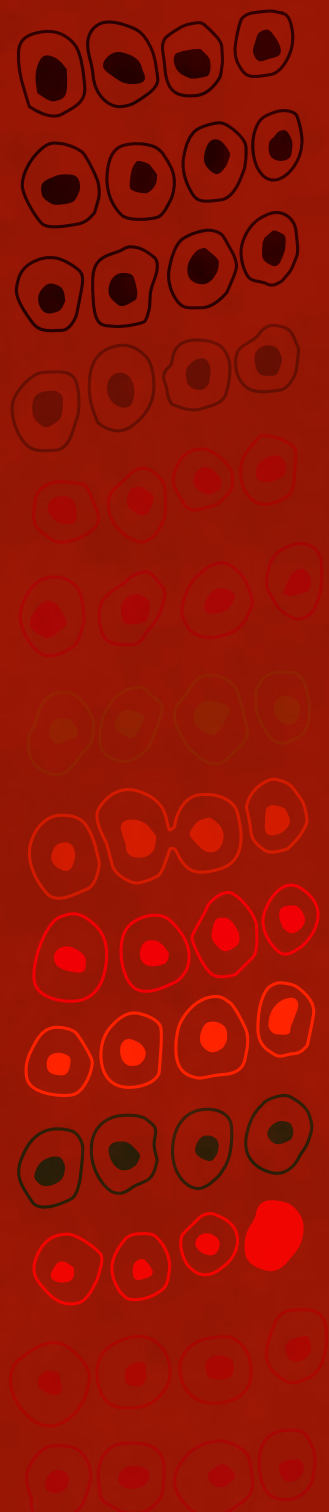
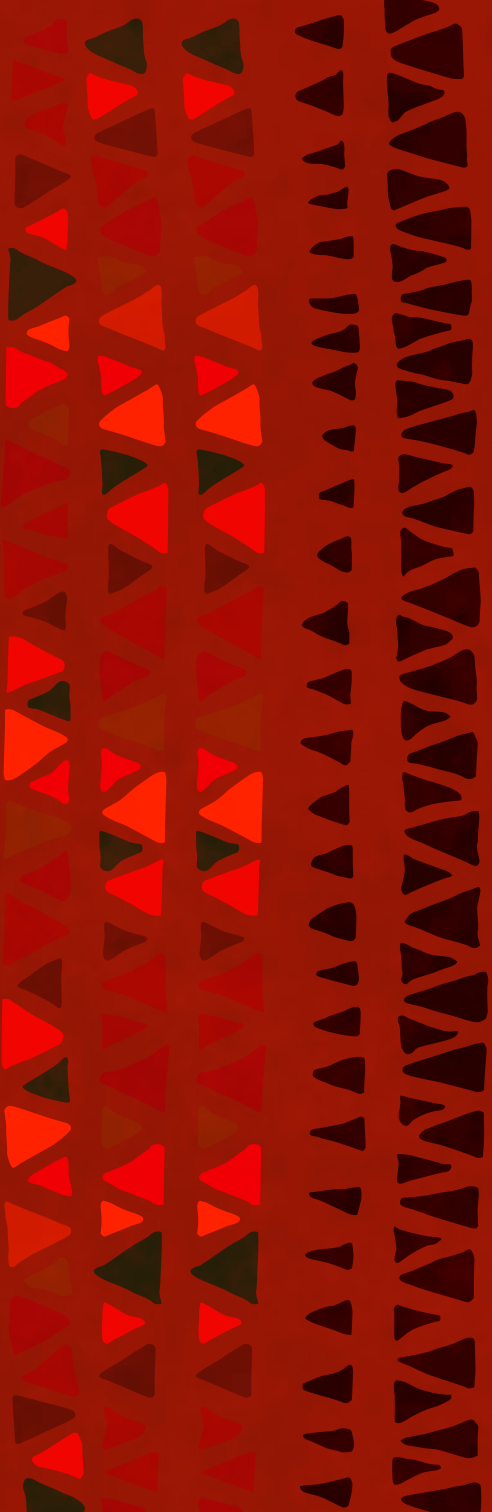
No ano passado tínhamos como expectativa premiar realizadores de curtas que contribuíssem para a reflexão sobre **Direitos Humanos**. Hoje, temos certeza que seus filmes, além de terem feito uma carreira vitoriosa, de fato contribuíram para a apropriação pelos jovens de um repertório permeado pelos **Direitos Humanos**. Seus filmes foram exibidos em várias salas em todo o Brasil, inclusive nas salas de aula da **FESPSP - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo**, quando discutimos direito ao trabalho e respeito às diferenças (melhor Diretor Estreante - Kilmayr), dificuldades de convívio social (Prêmio Mochileiro do júri popular - Vitória de Darley), direito à educação (Melhor Filme - Vida Maria), direito à saúde e a uma vida digna (Melhor Roteiro - Uma História Severina), preconceito e to-lerância (Prêmio Mochileiro do Júri oficial - Daqui Nós não Arreda o Pé) e tantos outros temas.

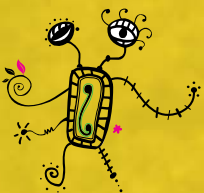
Mais uma vez, a **FESPSP** tem a satisfação de apoiar a **CMDH - Comissão Municipal de Direitos Humanos** nesta iniciativa, oferecendo aos jovens mais uma oportunidade para reflexão e exercício dos Direitos Humanos.

À **CMDH** nossos parabéns e aos realizadores de curtas-metragens nossos votos de sucesso.

FESPSP – FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

O FESTIVAL iNOVA NA MEDIDA EM QUE,
PARA NÓS, O CINEMA, OU QUALQUER OUTRA
FORMA MIIDIÁTICA, SENSIBILIZA E MOVE A OPINIÃO
PÚBLICA PARA O COMBATE DAS INJUSTIÇAS
SOCIAIS E A FORMAÇÃO DE UMA
CULTURA DE PAZ ATRAVÉS DOS
DIREITOS HUMANOS.





ÍNDICE

- 16 APRESENTAÇÃO
- 18 MOSTRAS ITINERANTES
- 20 PROGRAMAÇÃO ENTRETODOS
- 22 PROGRAMAÇÃO MOSTRA ITINERANTE
- 24 FICHAS TÉCNICAS MOSTRA COMPETITIVA
- 36 TROFÉU
- 37 PREMIAÇÕES
- 38 DJ DOLORES
- 39 CORDEL DO FOJO ENCANTADO
- 40 ENTREOUTRAS OFICINA
- 40 SESSÃO CINEMA SECO
- 42 ENTRETODOS JÚRI
- 46 APOIADORES
- 47 CURADORIA E DESIGN
- 48 DIRETORES PARTICIPANTES DA MOSTRA
- 52 EQUIPE ENTRETODOS

APRESENTAÇÃO

Privilégio nosso, curiosos e inquietos observadores dos movimentos contemporâneos e de seus reflexos, estar hoje, aqui, para apresentar a todos, fragmentos de nosso tempo.

Centenas de filmes recebidos representam centenas de pessoas que pensam Direitos Humanos hoje.

Crise mundial anunciada. Atentos, produzem. Produzimos. Pensamento. Posição. Opinião. Atuação. O poder das mídias “leves” se faz sentir. A persistência dos formatos “gigantes” a base de fotograma leva aos olhos a esperança de que nada morre. Tudo se transforma. Identidade móvel. Processo. Um mundo em construção apesar da aparente decomposição. Os paradoxos nos interessam. A complexidade inerente aos Humanos. Direitos e deveres sobrepõem-se. Como texturas. De nossa pele Imagética.

MANU SOBRAL
CURADORA



Aquele que conseguir caminhar por alguns quarteirões de qualquer bairro de uma cidade como São Paulo, por exemplo, e não entender o conceito de diversidade, não deverá entender a proposta desse ENTRETODOS 2 - um bom debate sobre trocas e convivência.

O convívio forçado de diferentes - os diversos - cria um caldo potente dentro de um caldeirão de onde podem sair tanto coisas boas e belas quanto coisas nada boas ou belas. Tentamos, em nosso segundo ano de festival, continuar atraindo algumas dessas coisas boas e belas que têm saído desse caldeirão, trazendo, na linguagem das imagens, obras que nos indicam como aquilo ali dentro anda funcionando. Ou não: como o que muito do que acontece ali anda em disfunção, criando desrespeitos e desacertos no arranjo a que chamamos vida em sociedade, convívio, civilidade.

Criou-se, anos atrás, um documento que sugeria aos que compartilham desses espaços de convivência, de modo abrangente, claro e detalhado, como poderiam pautar suas atitudes e atividades quando fossem criar os arranjos que tornassem o funcionamento dos caldeirões, de alguma forma, virtuoso. O ENTRETODOS 2 acontece 60 anos após esse documento ter sido divulgado e tenta traduzir, do seu jeito, a mensagem de filhos e netos que cresceram e produziram suas obras sob a sombra dessas sugestões.

JORGE GRINSPUM
CURADOR



MOSTRAS ITINERANTES

Cada vez mais temos testemunhado como os avanços tecnológicos podem proporcionar o acesso à informação a um número cada vez maior de pessoas. Mas mais do que tecnologia de última geração, o que garante esse acesso, muitas vezes, são atitudes simples, porém fundamentais. Em seu segundo ano, o **ENTRETODOS** viu crescer, com muita satisfação, o número de grupos culturais das periferias da cidade interessados em promover a itinerância da exibição dos curtas-metragens. Em parcerias com grupos de cinema espalhados pela cidade, o festival chega até as comunidades promovendo e expandindo o debate sobre os Direitos Humanos. Paralelamente, descobrimos, nós mesmos, uma ampla rede de articulação e de produção audiovisual existente por toda a cidade, formada porque grupos organizados e articulados por jovens desejam levar às telas um conteúdo que muitas vezes está fora das abordagens em circuito. Nos descortinam novos mundos.

A programação da 2ª edição do Festival pode ser conferida simultaneamente em espaços culturais e em núcleos de cinema espalhados pela cidade. Projeções na zona norte, programadas pelos grupos FABICINE, SAPOCINE e Centro de Cidadania Juventude Ativa (Brasilândia, Vila Nova Cachoeirinha, Jardim Antártica, Jardim Peri); na zona leste, organizada pelos grupos Fábrica de Imagens, Cine Campinho e Mundo em Foco - Perifacine (Jardim Bandeirantes, Jardim Fanganielo, Vila Santa Inês, Brás e São Mateus); na zona sul, programadas pelos grupos Núcleo de Comunicação Alternativa, CineBecos e Cineclubes Paraisópolis (M'Boi Mirim, Cidade Dutra, Campo Limpo e Paraisópolis).


Fomentadores de atividades culturais itinerantes, que promovem a valorização dos artistas e de suas obras, criando um circuito de espaços de exibição. Grupos que oferecem entretenimento a jovens, adolescentes e adultos, proporcionando o desenvolvimento de um olhar mais crítico e fomentando a formação da cidadania. Mobilizações que buscam fazer uso de meios como TV, cinema, internet e fotografia como instrumentos de inserção em um mundo cada vez mais globalizado, promovendo exibições gratuitas de curtas-metragens em escolas, ONGs e associações das periferias de São Paulo. A mídia entendida e utilizada como ferramenta de transformação social, com nova concepção de informação comunitária. O cinema transbordando por becos e vielas. Escadões viram telas de projeção. O audiovisual como ferramenta complementar à alfabetização, ao mesmo tempo criando novos espaços culturais na comunidade.

Conecta-se assim uma rede de projeções e de espaços que estarão plugados na mesma frequência, estimulados pelo audiovisual e refletindo sobre questões caras ao nosso dia-a-dia, num momento em que a Declaração Universal dos Direitos Humanos completa 60 anos de existência. Enriquecem as projeções atividades como grafiteagem, apresentações de grupos de música e arte, definidas pelos próprios grupos participantes. Abrem novas frentes para levar lazer a essas comunidades. Proporcionam reflexão a partir da diversão e do encontro.





PROGRAMAÇÃO SESC VILA MARIANA

 **ENTRETODOS NA CABEÇA**
Zona Desconhecida
Medo do escuro
João e o Cão
Solitário Anônimo
Fade Out



SALA DE OFICINA:
Oficina de trilha sonora ao vivo e construção de instrumentos com FERNANDO SARDO



SALA DE OFICINA:
Oficina de trilha sonora ao vivo e construção de instrumentos com FERNANDO SARDO



SALA DE OFICINA:
Oficina de trilha sonora ao vivo e construção de instrumentos com FERNANDO SARDO



SALA DE OFICINA:
Oficina de trilha sonora ao vivo e construção de instrumentos com FERNANDO SARDO



AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NO OUTRO
curtas em competição

AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NA PELE
curtas em competição
(sem votação p/ júri popular)

AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NA PELE
curtas em competição



AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NA RUA
curtas em competição

AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NA VIDA
curtas em competição

AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NA RUA
curtas em competição



AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NA CABEÇA
curtas em competição

AUDITÓRIO:
DEBATE E SESSÃO CINEMA SECO com Sergio Oliveira e Petronio de Lorena

AUDITÓRIO:
ENTRETODOS N O OUTRO
curtas em competição



TEATRO:
DJ Dolores e Banda
Abertura do Festival

ENTRETODOS NA RUA

Dia Sim, Dia Não
Sinal Vermelho
Hiato
Código de Faixa
O Circo Chegou



ENTRETODOS NO OUTRO

A Tal Guerreira
Cidade Cargueira
A Mamada
O Ano do Porco
Amolador



ENTRETODOS NA PELE

Zona Desconhecida
Medo do Escuro
João e o Cão
Solitário Anônimo
Fade Out



ENTRETODOS NA VIDA

V.I.D.A.
Até Quando?
Perna
Boa noite, Fátima
A Família Palhaço
Dia das Crianças



AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NA RUA
curtas em competição

AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NA VIDA
curtas em competição

AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NA
CABEÇA
curtas em competição

AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NA
CABEÇA
curtas em competição

AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NO
OUTRO
curtas em competição

AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NA VIDA
curtas em competição

AUDITÓRIO:
ENTRETODOS NA
PELE
curtas em competição

AUDITÓRIO:
DEBATE

TEATRO:
PREMIAÇÃO
SHOW DE ENCERRAMENTO
Cordel do Fogo Encantado

MOSTRAS ITINERANTES



Escadão do VRAS 77
Jd. Eliza Maria -
V. Brasilandi

NPPE& CCJ Ruth Cardoso
Vl N. Cachoeirinha
15:00h
José Gregori (CMDH)
CA.GE.BE



CEDECA Interlagos
Cid Dutra
15:30h

CEDECA Interlagos
Cid Dutra
15:30h



Cto Habitacional Olhos do Coração
Jd Antártica
20:00h

Via Pública Três Fronteiras
Jd Antártica
19:30h



Cine Campinho
Jd. Bandeirantes
20:00h

Cine Escadão
Jd. Fanganielo
20:00h

Cine Viela
Jd. Fanganielo
20:00h



SAMOSI – Sociedade Amigos da V. Sta Inês
Vl Sta Inês - Ermelino
Matarazzo
às 08:00 e às 13:00

SAMOSI – Sociedade Amigos da V. Sta Inês
Vl Sta Inês - Ermelino
Matarazzo
a partir das 18:00



Sala de Cinema Paraísopolis
Paraísopolis
13:00 h

* NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO e CINEBECOS
** NÚCLEO AUDIOVISUAL SAPOCINE/CENTRO DE CIDADANIA JUVENTUDE ATIVA
*** FÁBRICA DE IMAGENS E CINE CAMPINHO



CINESCADA0

Jd. Peri Novo
Familia 4 Vidas (rap)
Grafite Entretodos



Projeto Anchieta

Grafite Direitos Humanos
Jd. Itajaí

Casa da Cultura do M' Boi Mirim

M' Boi Mirim



Telão do Futuro

Jd Peri Alto

Sarau do Binho

Campo Limpo
20:00h



Cine Barracão

Jd Terezinha -
V. Brasilândia

Comunidade Santa Paulina

Jd Peri Alto
18:00h

Núcleo Audiovisual Sapocine

Jd Antártica -
Favela do Sapo
18:00h

Cine Campinho

Jd. Fanganielo
20:00h
Grafite do Patinho
20:00h

Cine Escadão

Jd. Fanganielo
20:00h

Cine Viela

Jd. Fanganielo
20:00h

Cine Campinho

Jd. Bandeirantes
20:00h
Dança e música
19:00h

Casa da Cultura São Matheus

São Matheus
a partir das 17:00

Arsenal da Esperança Associação Assindes Sermig

Brás
a partir das 19:00

Sala de Cinema Paraisópolis

Paraisópolis
18:00h

Sala de Cinema Paraisópolis

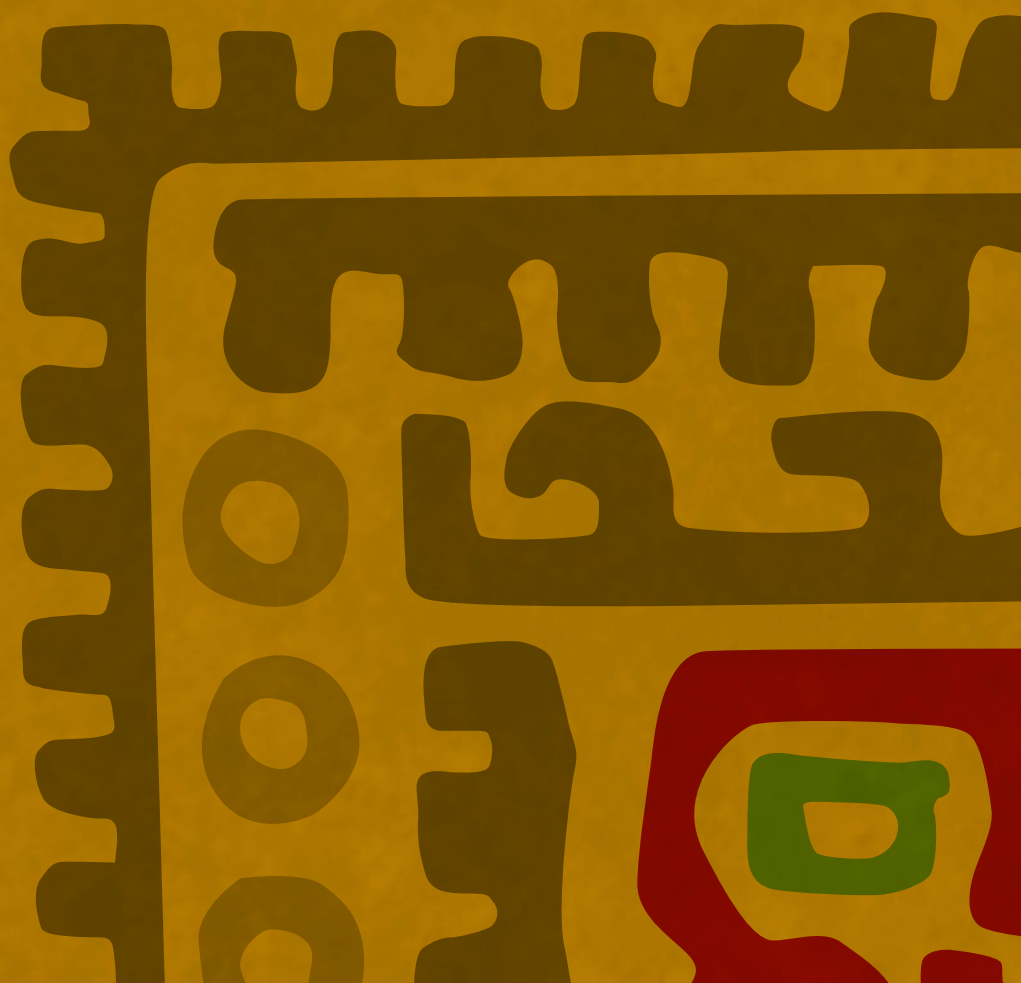
Paraisópolis
18:00h

Sala de Cinema Paraisópolis

Paraisópolis
13:00h

Sala de Cinema Paraisópolis

Paraisópolis
18:00h



A CRIATIVIDADE DO DIRETOR OU
PRODUTOR DE CINEMA HOJE
TORNA INESGOTÁVEL O NÚMERO
DE SIGNIFICADOS.



FICHA TÉCNICA



TÍTULO: A CIDADE CARQUEIRO

Ano: 2008

Captação: HDV

Duração: 14'

Roteiro: Aline Frey e Genaro Oliveira

Direção: Aline Frey

Fotografia: Mush Emmons

Som: Fabio Marc

Dir de Arte: Hans Peter

Editor: Igor Souto, Marcelo Matos e Wallace Nogueira

Figurino: Silverino Araujo

Elenco: Jorge Bonfim, Jose Santiago, Adelson Santiago e Bira Freitas.

Sinopse: O curta narra a relação de curiosidade de Loro e Moca pela paisagem de luzes que os acompanha diariamente, pois moram em uma ilha vizinha a uma imensa cidade. Movidos pela imaginação essas crianças inventam em brincadeiras várias formas de conhecer essa metrópole.



TÍTULO: A FAMÍLIA PALHAÇO

Ano: 2008

Captação: HDD

Duração: 7'

Roteiro: Maurício Saldanha

Direção: Maurício Saldanha

Dir de Arte: Maurício Saldanha

Editor: Maurício Saldanha

Figurino: A Família Palhaço

Elenco: A Família Palhaço: Ísis Albuquerque, Gabriela Moura, Rafael Moura, Ridan Albuquerque, Marcelo Cougo, Luciano Rabelo, Sebastian S. Caldera, Paulo Glanzmann, Elias Figueiredo.

Sinopse: Uma família como qualquer outra, relacionando-se diferentemente.



TÍTULO: *A MAMADA*

Ano: 2008

Captação: Mini-DV

Duração: 14'

Roteiro: Bruno Estrela

Direção: Bruno Estrela

Som: Bruno Estrela e Thaís Vieira

Dir de Arte: Bruno Estrela e Thaís Vieira

Editor: Bruno Estrela

Figurino: Thaís Vieira

Elenco: Elen Dieb, Danel Ricardo Lourenço, Fabrícia Neves, Fernando Bressan, Ionice Bezerra, Júlia Carricondo e Cecília Costa.

Sinopse: Um condomínio. Algumas pessoas tentando se adaptar às lógicas deste admirável mundo novo. O que acontece quando a mulher assume uma postura associada ao homem? Que linha divide homens e mulheres? Utópica e constitucionalmente nenhuma, até o momento que nossas certezas são questionadas por fatos que questionam o que aprendemos a ser. A mamada é um bem-humorado recorte do descontrole da sociedade.



TÍTULO: *A TAL GUERREIRA*

Ano: 2008

Captação: HD

Duração: 14'

Roteiro: Marcelo Caetano

Direção: Marcelo Caetano

Fotografia: Jurandir Mller

Som: Patricio Salgado

Editor: Pedro Marques

Sinopse: Um soundsystem no cemitério. Gogo boys nos atabaques. Uma televisão no terreiro. Um filme sobre o sagrado e o profano nas incorporações do mito Clara Nunes.



TÍTULO: AMOLADOR

Ano: 2008

Captação: DVCPPro HD

Duração: 10'

Roteiro: Abelardo De Carvalho

Direção: Abelardo De Carvalho

Fotografia: Lucas Gandini

Som: Dos Opotros Sound Design

Dir de Arte: Carlos Nunes

Editor: Andre Uesato

Figurino: Luana Nunes

Elenco: André di Mauro, Jorge Brennand Jr., Marco Muniz, Maria Teresa, Amazona Angélica.

Sinopse: O que aconteceu nos dez minutos que antecederam ao registro da célebre fotografia feita por Marc Ferrez nas ruas do Rio de Janeiro em 1895?



TÍTULO: ATÉ QUANDO?

Ano: 2008

Captação: Super 16

Duração: 17'45''

Roteiro: Gustavo Moraes

Direção: Gustavo Moraes

Fotografia: Mariza Caneca

Som: Alessandra Toledo

Dir de Arte: Ana Vitorino

Editor: Affonso Gonçales

Figurino: Maryjane Marcasiano

Elenco: Charles Fricks, Fernando Alves Pinto, Janine Correa e as crianças; Gabriel Giorisatto, Lucas Martins Induzi.

Sinopse: Um pai é capaz de tudo para ajudar um filho quando o amor não tem limites.



TÍTULO: BOA NOITE, FÁTIMA

Ano: 2008

Captação: MiniDV

Duração: 3'

Roteiro: Reinofy Duarte

Direção: Caio Rubens

Fotografia: Arnold Díaz

Som: Napoleão Cunha

Editor: Caio Rubens

Elenco: Apenas figurantes

Sinopse: Quem é o responsável pela má qualidade dos programas exibidos na tv?



TÍTULO: CAFÉ COM LEITE

Ano: 2007

Captação: 35MM

Duração: 18'

Roteiro: Daniel Ribeiro

Direção: Daniel Ribeiro

Fotografia: Pierre de Kerchove

Som: Daniel Turini e Simone Alves

Dir de Arte: Monica Palazzo

Editor: Rafael Gomes

Figurino: Flávia Fernades

Elenco: Daniel Tavares, Eduardo Melo e Diego Torraca

Sinopse: Quando os planos para o futuro mudam, novos laços entre Danilo, Lucas e Marcos são criados. Entre videogames e copos de leite, dor e decepção, eles precisam aprender a viver juntos.



TÍTULO: CÓDIGO DE FAIXA

Ano: 2007

Captação: MDV

Duração: 3'

Roteiro: Mané de Obra

Direção: Mané de Obra

Fotografia: Nelson Antônio

Som: Mané de Obra
Dir de Arte: Mané de Obra
Editor: Mané de Obra
Sinopse: Terrorismo poético. Grupo anônimo realiza intervenção urbana.



TÍTULO: DEZ CENTAVOS
Ano: 2007
Captação: HD
Duração: 19'
Roteiro: Reínofy Duarte
Direção: César Fernando de Oliveira
Fotografia: Matheus Rocha
Som: Richard Meyer
Dir de Arte: Miniusina de Criação
Editor: César Fernando de Oliveira e Amadeu Alban
Figurino: Miniusina de Criação
Elenco: Jorge Júnior, Fernando Fulco, Narcival Rubens, Frank Magalhães, Paulo Prazeres e Stela Voutta.
Sinopse: Um dia na vida de um garoto no subúrbio ferroviário de Salvador que trabalha como guardador de carros no centro histórico.



TÍTULO: DIA DAS CRIANÇAS
Ano: 2008
Captação: Minidv
Duração: 4'
Roteiro: Cavi Borges
Direção: Cavi Borges
Fotografia: Leo Jesus
Som: Mano Brown
Editor: Lara Frigotto
Sinopse: O dia das crianças na periferia brasileira.

TÍTULO: DIA SIM, DIA NÃO
Ano: 2008
Captação: MiniDV



Duração: 9'

Roteiro: Eveline Costa

Direção: Eveline Costa

Fotografia: Eveline Costa

Editor: Marcelo Paternoster e Eveline Costa

Sinopse: Videomaker decide saltar do ônibus em que estava para uma entrevista, quando avista um homem que, atrapalhando o trânsito e correndo perigo, empurra carrinho feito de casco de geladeira, em plena avenida.



TÍTULO: FADE OUT

Ano: 2008

Captação: MiniDV

Duração: 5'

Roteiro: Denison Carneiro

Direção: Lucas Gandini

Som: Lucas Gandini

Editor: Lucas Gandini

Elenco: Bruno Alves

Sinopse: Documentário sobre um estudante cego que estuda audiovisual. O documentário trata o tema de forma menos sensacionalista e mais despretenciosa e até cômica.



TÍTULO: HIATO

Ano: 2008

Captação: MiniDV

Duração: 20'

Roteiro: Maria Socorro e Silva e Vladimir Seixas

Direção: Vladimir Seixas

Fotografia: Maurício Stal e Vladimir Seixas

Editor: Ricardo Soares e Roberta Rangé

Elenco: Personagens reais do fato

Sinopse: Em agosto de 2000 um grupo de manifestantes organizou uma ocupação em um grande shopping da zona sul da cidade do Rio de Janeiro. O episódio obteve grande repercussão na imprensa nacional e ainda hoje é discutido por alguns pensadores. O filme recuperou ima-

gens de arquivo e traz entrevistas de alguns personagens 7 anos após essa inusitada manifestação.



TÍTULO: JOÃO E O CÃO

Ano: 2007

Captação: DV

Duração: 16'

Roteiro: André Marques

Direção: André Marques

Fotografia: Andreia Santos

Som: Miguel Godinho, Hugo Alves

Dir de Arte: Inês Azevedo, Alice Alves

Editor: André Marques

Figurino: Inês Azevedo, Alice Alves

Elenco: Chandra Malatitch, João Saboga, Maria Emília Correia

Sinopse: Nos subúrbios desolados de uma grande cidade, João é um jovem marginal que lida mal com a autoridade, que desconhece que o seu comportamento é apenas uma defesa que advém da fragilidade do seu mundo.



TÍTULO: MEDO DO ESCURO

Ano: 2008

Captação: HDV

Duração: 17'

Roteiro: Cauê randão

Direção: Cauê Brandão

Fotografia: Randall Andrade

Som: Rafael Maklon

Dir de Arte: Carmen Santhiago

Editor: Leandro G. Moura

Figurino: Carmen Santhiago

Elenco: Andrade Jr. Márcia Mármori Júlia Rizzo Roberto de Martin Aline Padilha Nelson Menão

Sinopse: Família tenta viver em meio às conseqüências de um ato de violência.



TÍTULO: MENINO ARANHA

Ano: 2008

Captação: HD

Duração: 13'

Roteiro: Mariana Lacerda

Direção: Mariana Lacerda

Fotografia: Marcelo Lacerda, Kiko Goifman

Som: Francisco de Assis das Neves

Editor: Diego Gozze

Sinopse: Uma real lenda urbana contada na Recife do final da década de 1990.



TÍTULO: O ANO DO PORCO

Ano: 2007

Captação: 16mm

Duração: 10'

Roteiro: Leopoldo Joe Nakata, Cláudia Calderon, Fernando de Peña

Direção: Cláudia Calderon

Fotografia: Leonardo Cubillo

Som: Gustavo Fioravante

Dir de Arte: Eric Grass

Editor: Leopoldo Joe Nakata

Elenco: Antulio Marin, Annia Bu, Mário Guerra, Caridad Amaran, Alejandro Chiu, Luis Alberto Delgado

Sinopse: Em um cortiço do bairro chinês de Havana a vida de seus habitantes se vincula, casualmente, através de uma reação em cadeia provocada por um engano de Chang, o entregador do restaurante "A rainha de Xangai".



TÍTULO: O CIRCO CHEGOU

Ano: 2008

Captação: mini-dv

Duração: 16'

Roteiro: Thiago de Souza Santos

Direção: Thiago de Souza Santos

Som: Milena Quilici

Editor: João Paulo Miranda Maria

Elenco: Antonio Bartolo, Lamara Portugal Bartolo, Antonio Bartolo Junior, Vera Bartolo, Valéria Bartolo, Artur Bartolo, Ana Cristina Targino, Emerson Souza da Silva, Carlos de Jesus da Silva.

Sinopse: A história de uma família circense que une cinco gerações em torno de uma cultura em que o conhecimento é vivenciado desde 1905 no Brasil. O vídeo mostra as dificuldades, a vida na estrada. Lembrando os costumes errantes, os imprevistos e o amor pela arte da família de Antônio Bartolo e Lamara Portugal, do Circo Mágico Nacional, descendente do Gran Bartolo Circo.



TÍTULO: O GUARANI

Ano: 2008

Captação: Mini dv

Duração: 20'

Roteiro: Cláudio Marques e Marília Hughes

Direção: Cláudio Marques e Marília Hughes

Fotografia: Nicolas Hallet

Som: Simone Dourado

Editor: Cláudio Marques E Marília Hughes

Sinopse: Espaço de encontro e formação para cinéfilos de diversas gerações, o Cine Guarani foi um dos mais importantes endereços de Salvador durante mais de setenta anos. O Guarani é um filme de memórias e celebração!



TÍTULO: O SOM E O RESTO

Ano: 2007

Captação: DV

Duração: 23'

Roteiro: Aline Melo, Rita Toledo e Aandré Lavaquial

Direção: André Lavaquial

Fotografia: Bruno Estrela e Thaís Vieira

Som: Rafael da Costa e Alan Caferro

Dir de Arte: Carla Dutra

Editor: Ju Cavalcanti

Figurino: Carla Dutra

Elenco: Jahir Soares, Leandro Zanardi, Rogério Bispo dos Santos, Solayne Lima, Waldemir da Silva Lima, Haroldo Alves de Carvalho, Marco Arruda, Henrique Silva Santos, Jeferson Ferreira de Oliveira, Heberon Monteiro e Edivaldo.

Sinopse: Jahir é um baterista virtuoso que toca numa banda evangélica. Depois de se indispor com o pastor da igreja onde costuma tocar, se vê na rua com seu instrumento, iniciando uma jornada existencial rumo à sua música.



TÍTULO: PERNA

Ano: 2008

Captação: Digital

Duração: 1'

Roteiro: Gil Baroni, Nelson Settanni, Bruno Souza

Direção: Gil Baroni

Fotografia: GIAMPAOLO KOHLER

Som: Jean Gabriell

Dir de Arte: Nelson Settanni, Gil Baroni

Editor: Pedro Sant'Ana, Bruno Souza

Figurino: Monica Rishibieter

Elenco: Bruno Souza, Dona Marlene, Pedro Sant'Ana

Sinopse: Diante de toda dificuldade há uma oportunidade.



TÍTULO: PRIARA JO, DEPOIS DO OVO, A GUERRA

Ano: 2008

Captação: SVHS

Duração: 15'

Roteiro: Komoi Panará

Direção: Komoi Panará

Fotografia: Komoi Panará

Som: Komoi Panará

Dir de Arte: Komoi Panará

Editor: Daniel Bandeira -

Elenco: Krekio, Kuka, Santó, Iopakin, Kopãm, Otita,

Sewa, Tumasyri, Tepakrit.

Sinopse: As crianças Panará apresentam seu universo em um dia de brincadeira na aldeia. O tempo da guerra acabou, mas ainda continua vivo no imaginário das crianças.



TÍTULO: SINAL VERMELHO

Ano: 2008

Captação: AVI

Duração: 1'18''

Roteiro: P.Eduardo

Direção: P.Eduardo

Fotografia: P.Eduardo

Sinopse: Para os motoristas o sinal vermelho é um tormento, para o cadeirante, um sinal de esperança.



TÍTULO: SOLITÁRIO ANÔNIMO

Ano: 2007

Captação: MiniDV

Duração: 18'

Roteiro: Debora Diniz

Direção: Debora Diniz

Fotografia: Lucas Gandini

Dir de Arte: Ramon Navarro

Editor: Ramon Navarro

Sinopse: Um idoso deitado na grama à espera da morte. No bolso, um bilhete anunciava ser de terras distantes. Não havia documentos ou posses. Seu desejo era morrer solitário e anônimo. Esse é o início do documentário que conta a impressionante história de um homem obstinado a planejar e controlar sua morte. É um filme sobre a liberdade, a vida e a morte.

TÍTULO: V.I.D.A.

Ano: 2008

Captação: HDV

Duração: 20'



Roteiro: Ana Maria Saad, Geison Ferreira, Vinícius Zinn

Direção: Geison Ferreira e Vinícius Zinn

Fotografia: Rafael Valse

Som: Rene Brasil

Dir de Arte: Gelly Bourg

Editor: Leonardo Kopa

Figurino: Gelly Bourg

Elenco: Ana Maria Saad, Gabrielle Lopez, Giovana Fazzolari, Vinícius Zinn, Carlos Viveiros, Geison Ferreira, Nazaré Relvas, Ulysses de Santi, Naninha Borges, Regina Gaia, Juliano Ribeiro, Fabio Fazzolari.

Sinopse: Ana Sílvia é uma mãe e advogada que sofre de depressão, o que a levou a montar um grupo de ajuda a depressivos que se reúne uma vez por semana. O filme mostra a relação com sua filha e irmã, bem como com o grupo que ela modera e que nesse dia recebe dois jovens para filmar os depoimentos, dentre os quais um abalará muito a todos.



TÍTULO: ZONA DESCONHECIDA

Ano: 2008

Captação: DV

Duração: 6'

Roteiro: Ariana Chediak

Direção: Ariana Chediak


Fotografia: Ariana Chediak

Som: Yvo Ursini

Editor: André Francioli

Elenco: Mara Gabrilli

Sinopse: Aos 26 anos Mara sofre um acidente de carro e perde os movimentos voluntários do pescoço pra baixo. Em meio a uma sexualidade que anseia libertar-se das regras, teve que redescobrir a si mesma e ao seu corpo.



NÃO É A ARTE QUE DERRUBA A
BASTILHA, MAS AJUDA – E MUITO –
PARA QUE OUTRAS NÃO SEJAM
CONSTRUÍDAS.

1992

1992

TROFÉU

Os troféus foram criados e construídos exclusivamente para a edição do festival de 2008 pelo músico, luthier e artista plástico Fernando Sardo, inspirados no logo do **ENTRETODOS** e utilizando variadas peças de sucata.



PREMIAÇÃO

Melhor Filme. Melhor Diretor Estreante. Melhor Roteiro. Visão Social. Como forma de incentivo, a Comissão Municipal dos Direitos Humanos premia em dinheiro os escolhidos pelo júri nestas quatro categorias. Além destes prêmios, há um outro, chamado Mochileiro, que é entregue ao autor do melhor curta escolhido por júri popular.

O Mochileiro torna-se um viajante que leva a diversas cidades e estados o debate e a divulgação do **ENTRETODOS**, promovendo a exibição dos 27 curtas selecionados para a competição. Expande-se assim a zona de debate. Descentraliza-se o evento. Amplia-se o alcance.

A idéia é que o vencedor percorra cidades brasileiras, procurando nelas projetar os curtas-metragens e promover debates em torno deles tanto nas universidades, escolas, centros acadêmicos e/ou de pesquisa, como também nos eventuais eventos de cinema e/ou artes que acontecem nas cidades visitadas pelo Mochileiro.

A produção audiovisual é vista hoje como um espaço privilegiado para a expressão da diversidade cultural e dos olhares sobre a realidade, estabelecendo intenso diálogo com as ciências humanas, movimentos sociais e grupos étnicos, além de forte papel na educação e nas políticas governamentais em vários países e períodos. As novas tecnologias ligadas à imagem em movimento e a instantaneidade de seu deslocamento no espaço virtual proporcionam uma forma muitíssimo dinâmica de comunicação.

Aproveitando os instrumentos tecnológicos, o festival **ENTRETODOS** fala na frequência esperada pelos jovens de todo o Brasil e do Mundo, através de seu site, de suas ações multiplicadoras e de sua temática. O debate em torno dos Direitos Humanos é universal e merece ser constantemente apropriado, expresso e acessível a todos.



DJ DOLORES



“ O batidão irresistível de um homem chamado Dolores, as aventuras internacionais de um eletro-cabra botando sertão na pista, e vice-versa ” — NELSON MOTTA

Hélder Aragão já estava em atividade na cena musical fervilhante de Recife desde as origens do movimento Mangue Beat, quando trabalhou com Chico Science e a Nação Zumbi. O artista multimídia produziu e compôs trilhas para cinema e teatro, documentários pra tv, design gráfico, e enfim adotou as pickups e samplers.

±

Hélder, conhecido como **DJ DOLORES**, já remixou faixas de Gilberto Gil, Tribalistas, Fernanda Porto e Taraf de Haïdouks, e foi convidado pela revista americana Wired a participar do projeto ‘Rip, Mash, Sample, Share’ (algo como ‘Ripar, Mixar, Samplear, Compartilhar’), baseado nas licenças Creative Commons.

Nos palcos, fez a festa com seus shows mesclando eletrônica e música popular do norte e nordeste do país, tanto acompanhado por banda com músicos da nova cena pernambucana: Junior Black (voz), Gabriel Melo (guitarra), Yuri Queiroga (baixo e teclados) e Parrot (sax).

As músicas de DJ Dolores também estiveram em filmes como ‘A Máquina’, de João Falcão, e ‘Narradores de Javé’, de Eliane Caffé, e o DJ já ganhou vários prêmios aqui e lá fora (como o prêmio da BBC de World Music, na categoria ‘club global’, em 2004).



CORDEL DO FOGO ENCANTADO

A trajetória da banda Cordel do Fogo Encantado começou na cidade de Arcoverde, Pernambuco, em 1997. Dois anos depois, o grupo marcava sua estréia no carnaval de Recife como uma das atrações do Festival Rec-Beat, um dos maiores eventos do circuito musical independente. Com um show cênico, herança do teatro, fonte da origem do grupo, **Cordel do Fogo Encantado** tornou-se rapidamente uma das grandes revelações da música brasileira.

Na formação, o carisma e a poesia de José Paes Lira Paes, a força do violão com efeitos eletrônicos de Clayton Barros, a referência rock de Emerson Calado e o peso da levada dos tambores de Rafa Almeida e Nego Henrique. Com produção de Naná Vasconcelos, o Cordel do Fogo Encantado grava em 2001 seu primeiro CD. Um ano depois eles voltam ao estúdio para o registro do segundo álbum, "O Palhaço do Circo sem Futuro", produzido pela própria banda. Em outubro de 2005 o Cordel lança o DVD "MTV Apresenta Cordel do Fogo Encantado", primeiro registro audiovisual do grupo.

"Transfiguração", que conta com o patrocínio da Petrobrás, acaba de render mais um prêmio para a banda, o de melhor compositor de 2006 para José Paes de Lira (Lirinha) pela Associação Paulista de Críticos de Arte - APCA. Entre os prêmios já conquistados pelo grupo, estão: o de banda revelação pela APCA (2001), melhor grupo pelo BR-Rival (2002), prêmio Caras (2002), prêmio TIM (2003), Qualidade Brasil (2003) e o bicampeonato do Prêmio Hangar (2002 e 2003).



ENTREOUTRAS OFICINA

Construção de instrumentos musicais a partir de materiais orgânicos e sintéticos

Fernando Sardo

Músico, Compositor, Luthier, Artista Plástico e Arte-Educador.

Fernando Sardo pesquisa e constrói instrumentos musicais de diversas culturas e épocas. Integra a música às artes visuais, e cria instrumentos musicais, de cordas, sopros e percussão, esculturas sonoras, instalações sonoras e parques sonoros.

Em sua pesquisa de Música e Lutheria Experimental, utiliza matérias-primas orgânicas como cabaça, bambu, madeira, pedra e argila, e matérias-primas sintéticas como metal, vidro, papel, borracha, plástico e sucata. Utiliza seus instrumentos e esculturas sonoras em suas composições e trabalhos musicais.

Como artista-educador, ministra palestras, realiza exposições e desenvolve cursos de música e lutheria experimental em escolas, casas culturais, SESC e empresas para um público diverso.

Em seu trabalho artístico e educativo, relaciona conteúdos e conceitos da arte, variadas etnias e ecologia.

SESSÃO CINEMA SECO

A **Sessão Cinema Seco** envereda por caminhos que abordam a aridez da cinematografia contemporânea. Reúne filmes cujas temáticas podem ser ligadas a regiões semi-áridas do planeta e seus conflitos sociais, à seqüidão estética de experimentalismos de linguagem, ou decorrentes de países de indústria cinematográfica inóspita. A sessão seguida por debate aberto ao público, conduzida por **Petrônio de Lorena e Sergio Oliveira**, apresenta:

Clipping Salvador

[cor, 2007, 3:40", Brasil/França, experimental] Um barquinho de papel, uma música

Direção: Renata Pinheiro

A Górgona Doméstica

(cor, 1973, 12 min, experimental, Super-8)

Pertencendo ao ciclo do super-8 em Recife, esta película apresenta numa linguagem poética: o poder de relacionamento entre a televisão e seu público.

Direção: Osman Godoy

O Som e o Resto

(Ficção, 2007, 23', Cor, 35mm)

Direção: André Lavaquial

Jahir é um baterista virtuoso que toca numa banda evangélica. Depois de se indispor com o pastor da igreja onde costuma tocar, se vê na rua com seu instrumento, iniciando uma jornada existencial rumo à sua música

A Pedra da Riqueza

(Documentário,p/b,16 min ,1976, Rio de Janeiro UF(s): PB País: Brasil)

Direção: Vladimir Carvalho

A partir de depoimentos dos próprios garimpeiros, o documentário procura compreender o processo primitivo do trabalho de garimpo da xelita, nas minas da região do vale do Sabugi, Paraíba, consideradas das mais importantes do mundo. Enfoca as rudimentares condições de vida desses trabalhadores, num sistema de trabalho quase primitivo, sem carteira de trabalho, assistência médica ou social e que desconhecem o valor e o destino da matéria-prima que extraem: o tungstênio, utilizado nos mais sofisticados e complexos instrumentos da tecnologia nuclear.

Fragmentos de uma Mulher Sozinha

(cor, ficção, 2003, minidv, 8 minutos, RJ)

Direção: Poliana Paiva e Camila Marques

Baseado em texto de Dario Fo, mulher é trancada em casa pelo marido e conta suas angústias a uma vizinha

Material Bruto

(17 min, pb, exp, 2006,minidv,MG)

Direção: Ricardo Alves Dias

Afora no corredor do edifício caminha a mulher náusea. Adentro mulher cabelo, mulher cigarro e homem música esperam o momento de fuga . Material Bruto é um trabalho realizado com usuários do centro de convivência da rede pública de saúde mental em Belo Horizonte.



ANDRÉ GOLDMAN

André Goldman formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP em 1993, dedicando-se à área de planejamento urbano e meio ambiente. Trabalha desde 2005 na Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo. Estudou teatro com Myrian Muniz, atuando no espetáculo Teatro-Cabaret Brecht (1997/1998). Atuou também nos espetáculos de teatro-dança Ciranda dos Homens, Carnaval dos Animais, sob direção de Ivaldo Bertazzo (1998), e Metóikos, com o grupo Minik Mondó e direção de Maria Mommenson e Paulo Petrella (2004).



CARLA CAMURATI

Atriz, diretora e roteirista, iniciou sua carreira como atriz. Trabalhou em cinema, TV e teatro. Carlota Joaquina, princesa do Brasil, seu primeiro longa-metragem, é considerado o marco da retomada do cinema Brasileiro.



FERNANDO MEIRELLES

Fernando Meirelles é um arquiteto que passou a dirigir programas independentes para TV nos anos 1980, comerciais nos anos 1990 e, finalmente, longa-metragens no século XXI. Seus longa-metragens são: O Menino Maluquinho 2 – A Aventura, Domésticas, Cidade de Deus, nomeado para 4 Oscars, incluindo o de melhor diretor, The Constant Gardener e Ensaio Sobre a Cegueira. Fernando Meirelles nasceu e mora em SP, Brasil.



CLARISSE ABUJAMRA

Clarisse Abujamra desembarcou em Nova York com 18 anos para estudar na academia de Martha Graham. Dois anos depois, de volta ao Brasil, entrou em cena como bailarina. Além de dançar, dirigiu seu estúdio e a Cia. Teatro Brasileiro de Dança TBD por 10 anos e foi uma das precursoras do teatro-dança no Brasil.

Em 1993, exerceu o cargo de Assessora de Dança da Secretaria de Estado da Cultura e escreveu seu primeiro livro Ações do Senso.

JÚRI

À partir de 1970 direcionou sua vida para a carreira de atriz a seguir de diretora tendo participado das mais importantes montagens teatrais em S.Paulo. Em 2005, editou seu segundo livro-Excesso. Marcou sua estréia no rádio, como apresentadora do programa Clarisse Abujamra/Entrevista. Recebe o Premio Mulher de Valor concedido pela OMBE / Alcântara Machado.



GREGÓRIO BACIC

Além de jornalista, cineasta, escritor e diretor de programas culturais de TV, Gregório Bacic é criador (em parceria com Antônio Abujamra) e diretor do programa “Provoações”, para a TV Cultura de São Paulo. Também na TV, foi criador e diretor do filme documentário “Retrato de Classe”, exibido pela TV Globo em 1977, na fase áurea do “Globo Repórter”. Foi também um dos criadores e primeiro diretor de produção da TV Escola do MEC.

No que tange ao cinema, Bacic criou e dirige a Mostra Paulista de Cinema Nordestino, que é anual e sem cobrança de ingressos, com exibições simultâneas em espaços comunitários na periferia da área metropolitana de São Paulo.



DANIEL PIZA

Nascido em São Paulo em 1970, estudou Direito no Largo de São Francisco (USP), começou sua carreira de jornalista em O Estado de S. Paulo (1991-92), onde foi repórter do Caderno2 e editor-assistente do Cultura. Trabalhou em seguida na Folha de S. Paulo (1992-95), como redator, repórter e editor-assistente da Ilustrada, cobrindo especialmente as áreas de livros e artes plásticas. Foi editor e colunista do caderno Fim de Semana da Gazeta Mercantil (1995-2000). Em maio de 2000, retornou ao Estado como editor-executivo e colunista cultural; desde 2004 assina também uma coluna sobre futebol. Colabora com a revista Continente Multicultural, entre outras, e é comentarista do canal Globo News e da rádio CBN. Traduziu oito livros, de autores como Herman Melville e Henry James, e organizou seis outros, nas áreas de jornalismo cultural e literatura brasileira. Publicou quatorze livros. Escreveu também o roteiro do documentário São Paulo - Retratos do Mundo.



SONINHA

Soninha Francine Gaspar Marmo – Soninha estudou cinema na ECA-USP, trabalhou na MTV e na TV Cultura. Faz parte da equipe de apresentadores e comentaristas da ESPN-Brasil, escreve uma coluna semanal no caderno de esportes da Folha de São Paulo e assina colunas na revista mensal “Vida Simples”. Edita um blog na Folha Online. Soninha tem outras atividades fora dos meios de comunicação: é diretora e professora voluntária da “Sala 5”, uma Oscip voltada para educação e cultura de crianças, adolescentes e jovens, preside o Instituto Gol Brasil, que luta pela transparência e moralidade no futebol. Em 2007, elegeu-se vereadora do PT em São Paulo, com 50.989 votos. Em 2008 saiu candidata à Prefeitura de São Paulo pelo PPS. Tem três filhas e é praticante budista desde 1998.



DANILO SANTOS DE MIRANDA

Danilo Santos de Miranda é Diretor do departamento regional do SESC-SP. Formado em Filosofia e Ciências Sociais, com estudos complementares na PUC, na FGV e no IMEDE-Management Development Institute (Suíça). É conselheiro do MAM – São Paulo, da Fundação Itaú Cultural, do MASP e do Art For the world – Suíça. Participa ainda da FIST, no CONSER, e na Diretoria do IICE/EUA



REALIZAÇÃO:

C M D H Comissão Municipal
de Direitos Humanos



Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo

SESCSP

APOIO:

São Paulo
turismo•

www.spturis.com

Imprensa oficial

CURADORIA:



ESTATE
produções

DESIGN DO CATÁLOGO:



GLAUCO DIOGENES STUDIO

fil fastlane.

ÍNDICE DIRETORES A - Z

- 24 ALINE FREY
- 26 ABELARDO DE CARVALHO
- 32 ANDRÉ LAVAQUIAL
- 30 ANDRÉ MARQUES
- 35 ARIANA CHEDIAK
- 25 BRUNO ESTRELA
- 27 CAIO RUBENS
- 30 CAUÊ BRANDÃO
- 28 CAVI BORGES
- 28 CÉSAR FERNANDO DE OLIVEIRA
- 31 CLAUDIA CALDERON
- 32 CLÁUDIO MARQUES
- 27 DANIEL RIBEIRO
- 34 DÉBORA DINIZ
- 29 EVELINE COSTA
- 35 GEISON FERREIRA
- 33 GIL BARONI
- 26 GUSTAVO MORAES
- 33 KOMOI PANARÁ
- 29 LUCAS GANDINI
- 27 MANÉ DE OBRA
- 25 MARCELO CAETANO
- 31 MARIANA LACERDA

32 MARÍLIA HUGUES

24 MAURÍCIO ZALDANHA

34 P. EDUARDO

31 THIAGO DE SOUZA SANTOS

35 VINÍCIOS ZINN

29 VLADIMIR ZEIXAS

ÍNDICE POR FILME A-Z

- 24 A CIDADE CARQUEIRO
- 24 A FAMÍLIA PALHAÇO
- 25 A MAMADA
- 25 A TAL GUERREIRA
- 26 AMOLADOR
- 26 ATÉ QUANDO?
- 27 BOA NOITE, FÁTIMA
- 27 CAFÉ COM LEITE
- 27 CÓDIGO DE FAIXA
- 28 DEZ CENTAVOS
- 28 DIA DAS CRIANÇAS
- 28 DIA SIM, DIA NÃO
- 29 FADE OUT
- 29 HIATO
- 30 JOÃO E O CÃO
- 30 MEDO DO ESCURO
- 31 MENINO ARANHA
- 31 O ANO DO PORCO
- 31 O CIRCO CHEGOU
- 32 O GUARANI
- 32 O SOM E O RESTO
- 33 PERNA



33 PRIARA 70, DEPOIS DO OVO, A GUERRA

34 ZINAL VERMELHO

34 ZOLITÁRIO ANONIMO

34 V.i.d.A

35 ZONA DESCONHECIDA

EQUIPE ENTRETODOS 2



Organização e Promoção

Comissão Municipal de Direitos Humanos – CMDH

Presidência

José Gregori

Secretaria Executiva

Célia Cristina Whitaker

Assistentes de Produção

Lucas Scandura – Estagiário de Cinema

Renata Martins – Estagiária de Cinema

Assessoria de Imprensa

Ximena Isabel Leon Contrera

Assessoria

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP

Diretoria Executiva

Waltércio Zanvetor – diretor geral

Almiro Vicente Heitor – vice-diretor geral

Coordenação

Raquel Simões Silva

Curadoria

Manu Sobral
Jorge Grinspum

Comunicação

Mônica C. Ribeiro

Imprensa

Ana Paula Teixeira
Jorge Tateishi

Direção de Arte + Design Visual + Ilustrações

Glauco Diógenes – Direção de Arte + Ilustrações

RMAX – Motion Graphics (Vinheta)

Combustion – Sound Design (Vinheta)

FastLane – Graphic Design (Catálogo)

Crystian Cruz – Type Designer (tipografia “Brasileiro”)

Assistentes de Produção e Administração

Antonia Moura Leite, Camila Nastari Fernandes, Diogo Gusmão,
Jan-Arthur Eckbert, Maria Cristina Barboza, Thaisa Ferreira

Realização

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional no Estado de São Paulo

Presidente do Conselho Regional

Abram Szajman

Diretor do Departamento Regional

Danilo Santos de Miranda

Superintendentes

Técnico-Social - Joel Naimayer Padula

Comunicação Social - Ivan Giannini



Gerente de Ação Cultural

Rosana Paulo da Cunha - **Adjunto** Paulo Casale - **Assistente** Marcelo Bressanin

Gerente de Estudos e Desenvolvimento

Marta Colabone - **Adjunta** Andréa Nogueira

SESC Vila Mariana

Gerente

Olegário Machado Neto - **Adjunta** Meilin M. Werneck da Silva

Coordenadora de Programação

Shirlei Torres Perez

Núcleo da Imagem e da Palavra

Elaine Mathias, João Paulo Leite Guadanucci, Giuliana Pereira A. Estrella e Regina Siqueira Silva

Núcleo de Apresentações Artísticas

Gilberto Paschoal de P. Filho, Yumi Fujihira Sakamoto, Luciano Dutra de Oliveira, Márcia Pereira da Rocha, José Rodrigo Gerace, João Carlos Ricardo Zílio

Apoio

Marimar Chimenes Gil e equipe, Irimar Palombo e equipe, Adilson de Abreu e equipe, Jair Moreira da Silva Jr. e equipe, Ana Luiza Correia e equipe e Marcelo de J. Araújo e equipe.



Agradecimentos

Empresa de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo - SPTuris

Imprensa Oficial - IO

Secretaria Especial dos Direitos Humanos – SEDH

Responsáveis pela Mostra Itinerante:

Centro de Cidadania Juventude Ativa

Cineclube Darcy Ribeiro

Cine Barracão

Cine Clube Paraisópolis

CMJ - Centro de Mídia Juvenil da Ação Educativa

CCJ - Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso

Cine Escadão

Escadão do VRAS 77

Escola do Povo

Cineclube Paraisópolis

Filmagens Periféricas

Fundação Tide Setúbal

Galpão de Cultura e Cidadania

CDC Tide Setubal

FABICINE - A Fantástica Fábrica de Cinema

Fabrica de Imagens e Cine Campinho

Juventude Ativa e Núcleo Audivisional Sapo Cine

Mocuti

Mundo em Foco – Perifacine

SAMOSI – Sociedade Amigos da V. Sta Inês

Arsenal da Esperança

NCA – Núcleo de Comunicação Alternativa e CineBecos

Cooperifa

CEDECA Interlagos

Casa da Cultura São Mateus

Sarau do Binho

Telão do Futuro





WWW.ENTRETODO2.COM.BR
INFO@ENTRETODO2.COM.BR

REALIZAÇÃO:



SESCSP

APOIO:

Imprensa oficial

São Paulo
turismo
www.spturis.com